



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2016 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Juventudes Transmissão Vertical Do Hiv - Desafios Constantes

Autores: DANIELA VINHAS BERTOLINI (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), ANGELA TAYRA (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), ANDREA PAULA FERRARA (GIV - GRUPO DE INCENTIVO À VIDA), MARIZA VONO TANCREDI (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), ANGELA CARVALHO FREITAS (DIVISÃO DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MARIA APARECIDA DA SILVA (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), DAISY MARIA MACHADO (UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANALICE DE OLIVEIRA (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), DENISE PELUSO PACOLA (INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS), MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), MARIA CELIA CERVI (USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO), RENATA LEMOS (UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), ROSA ALENCAR SOUZA (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), ALEXANDRE GONÇALVES (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO), CARLA GIANNA LUPPI (CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS - PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO)

Resumo: O estudo Transmissão Vertical do HIV/aids (TVHIVA) e Juventudes no estado de São Paulo (2021-2023) traçou um perfil dos jovens vivendo com HIV/aids, abordando aspectos clínicos, psicossociais, educacionais e de rede de apoio, entre outros relacionados ao cuidado, mostrando um grupo extremamente vulnerável, com necessidade de particularidades na assistência e políticas públicas específicas."Divulgar o Relatório Final com os resultados do estudo e elaborar diretrizes para o seguimento desses jovens."Análise dos dados coletados, discussão com equipe de pesquisa e serviços envolvidos e construção de recomendações. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sede (Conep 4.972.723)."Foi elaborado um E-book detalhado e construídas recomendações para os serviços de atendimento, incluindo: - Mapeamento dos jovens com identificação periódica dos pacientes em seguimento (TVHIV e horizontais) para monitoramento clínico e psicossocial. - Uso de instrumento específico para coleta de informações que faça parte do prontuário do jovem incluindo aspectos que se mostraram mais frágeis entre os resultados. - Promover busca ativa dos jovens com falta no seguimento e monitoramento do resultado de revinculação, podendo essa busca ser realizada por qualquer membro da equipe que assiste ao jovem (preferencialmente feita pelo profissional da equipe com quem o jovem mais se vincula), devendo ser elaborado e implantado procedimento operacional padrão (POP) para essa atividade. O SIMC (Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/Aids) deve também ser utilizado. - Construção, execução e monitoramento de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para jovens em maior vulnerabilidade. - Atendimento multiprofissional, haja visto as necessidades multissetoriais que envolvem os casos, instituindo cuidados além da assistência médica. - Retornos mais breves do que os recomendados, com flexibilização do intervalo entre as consultas, considerando todos os profissionais da equipe. - Articulação com redes de apoio, estimulando o vínculo dos jovens com organizações não governamentais - ONGs, redes juvenis e sociedade civil para fortalecer o cuidado. - Integração intersetorial, com assistência social, educação e outros para suprir as demandas dos jovens, sempre que possível. - Implantação de acolhimento aos jovens por pares que consiste em uma estratégia que colabora, melhora a adesão, vinculação e retenção aos serviços, oferecendo inclusive teleatendimento como parte do plano de cuidado se possível. - Estratégias de atendimento em sala de espera, grupo e mesmo Espaço Jovem podem ser promovidas pelos serviços. "Em consonância com a literatura, essa é uma população extremamente vulnerável, que enfrenta desafios complexos, exigindo um olhar individualizado, projetos terapêuticos singulares e políticas públicas específicas que atendam às suas demandas e garantam suporte adequado.